# Entrevista à nova coordenadora do Núcleo Feminino da BSGI

*No alto de seus 50 anos, profissional de grande destaque, Selma marcará uma nova era das mulheres Soka do Brasil*

Selma Mayumi Inoguti é, indiscutivelmente, uma mulher empoderada. Ela atua como Especialista em Controladoria Financeira de Projetos em uma grande empresa multinacional, posição recentemente conquistada por meio de uma forte determinação. A nova coordenadora do Núcleo Feminino da BSGI tem a suavidade de uma mulher segura e modesta, conhecedora de seu potencial e limites, somado ao semblante sorridente de uma mulher vitoriosa, que nunca precisou destratar ou sublimar alguém para atingir seus objetivos. É também e, não menos importante, uma mulher Soka, benevolente, sábia e apaixonada pelos ideais de paz, cultura e educação da filosofia budista do respeito à conquista da vida.

Conversar com ela é como estar em um "chá entre amigas", ou seja: um momento de puro deleite. O segundo presidente da Soka Gakkai, o educador Josei Toda disse, acerca das jovens mulheres Soka:

Todas as moças da Soka Gakkai devem, sem exceção, ser felizes. Até hoje, pode-se dizer em síntese que a história das mulheres foi marcada pela tristeza, pelo próprio destino trágico. Para as moças que abraçaram a Lei Mística [ o budismo de Nichiren ] em plena juventude não há razões para chorar pela fatalidade do destino (...) todas podem ser felizes. É o que desejo e deixei como saudações (...) Sejam felizes!

Essas palavras eternas, proferidas no dia da fundação do Núcleo Feminino Jovem, no Japão, se tornaram a lema, o desejo e a meta de todas desde então. Selma, que nasceu num lar budista, integrou o Núcleo Feminino Jovem da BSGI e sempre se inspirou nas diretrizes e ensinamentos dos grupos que participaram: a banda musical Asas da Paz Kotekitai do Brasil; o grupo de registro e reportagens Arco-íris; de bastidores, planejamento e logística Cerejeira e o Núcleo Universitário. "Todos esses grupos me deram uma base para me tornar a pessoa e profissional que sou hoje", conto.

As ideias do primeiro presidente da Soka Gakkai, Tsunesaburo Makiguchi sobre os valores do Bem, do Belo e do Benefício se tornaram sua meta de vida. "Meu objetivo sempre foi o de trabalhar numa empresa que contribuiusse para o bem-estar da sociedade", explicou. Selma está há 04 meses trabalhando num dos principais desenvolvedores globais de infraestrutura de transmissão de energia com projetos, levando energia a residências, cidades, empresas e totalmente de acordo com o que pensou Makiguchi:

Na área do trabalho, o valor do belo significa encontrar um emprego que

gostem; o valor do benefício é conseguir um emprego que proporcione um salário com o qual possa se sustentar; o valor do bem significa encontrar um emprego que ajude o outro e que contribua para a sociedade.

Desde que partiu para a sua natureza de Buda, Selma vem se empenhando para produzir o melhor de si em todos os seus empreendimentos. Agora, à frente do Núcleo Feminino, sabe que todo o aprendizado da juventude e do Grupo Zenshin (Avançar em japonês), será um enorme tesouro para enfrentar os grandes desafios que estão por vir. Para tanto, busca aprofundar-se no budismo, todos os dias, lendo sobre os mestres e, em especial, os artigos e livros do presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda. Suas palavras permearam toda a sua infância, juventude e chegam mais atuais que nunca nos dias de hoje. "Ó dr. Ikeda nos ensina que qualidade na prática budista significa manter-se em estudo contínuo de forma a fortalecer a fé diariamente", relatou.Ela enfatiza que tanto sua vida como budista como a da profissional Selma são movidas por desafios, como consta nas palavras do dr. Ikeda:

Brilham de radiante esperança. Jamais equipe o mais difícil desafio. Seus sofrimentos serão o maior tesouro, a sua riqueza. Abram novas fronteiras que nunca desafiaram antes. Desta forma, tenha o espírito de serem jovens que conduzam as pessoas para o caminho da verdadeira felicidade irradiando o brilho da infinita esperança capaz de iluminar o mundo.

Foi assim que no ano passado, após 27 anos trabalhando numa empresa suíça líder em energia e automação, decidiu que buscaria um novo rumo em sua vida profissional. Realizou o desafio de 100 dias, orou determinada e obstinadamente e, ao final do prazo, iniciou sua caminhada nessa nova empresa. "Eu senti que precisava sair da zona de conforto, buscar novos desafios onde pudesse contribuir mais, crescer mais, ter chances de aprender outras coisas", conto. É claro que não foi fácil assim. O espaço aqui é pequeno para relatar todos os obstáculos que se interpuseram em seu caminho a fim de fazê-la desistir.

Essa conquista foi brindada há algumas semanas com o convite para ser a nova coordenadora do Núcleo Feminino. "Fiquei em choque. Nunca poderia imaginar, nem em sonho!", confessou. Após ouvir e refletir profundamente sobre o significado, decidiu aceitar mais este desafio. Assumir essa coordenação nacional em pleno movimento da realização dos encontros anuais do Núcleo Feminino, ao longo do mês de junho em todo país, foi uma tarefa gigantesca. Não esmoreceu, enfrentou e pode exclamar: "Foram eventos incríveis, maravilhosos!".

Sua resolução para o Núcleo é abraçar as companheiras e "não deixar ninguém para trás". "Ressignificar é olhar de dentro para fora; recriar o que um dia foi criado; sem desmerecer nada do que foi feito antes, com leveza, sabedoria e alegria", enfatizou.

E, junto às "irmãs mais novas", membros do Núcleo Feminino Jovem, dar as mãos e caminhar junto delas, acompanhando e

cuidando das meninas que são o futuro da Soka Gakkai no Brasil. “Quero deixar um recado a todas as 'irmãs mais novas', contem conosco para tudo o que precisarem. Honraremos a luta das veteranas, mantendo e ampliando o legado, assim como faremos da Juventude Soka do Brasil, a maior e mais pujante de todas!”, finalizou a nova coordenadora.